

VITÓRIA

Santa Lúcia vira destino de usuários de crack

FERNANDO ESTEVÃO/TV GAZETA



Os dependentes químicos acendem os cachimbos de crack no meio da rua

Moradores e pessoas que trabalham no bairro estão com medo de circular pelas ruas

▄ RODRIGO MAIA

Usuários de crack têm se concentrado na região do bairro Santa Lúcia, em Vitória, e assustado moradores. Por volta das 20h, os usuários já podem ser vistos na rua, acendendo cachimbos com crack sem se esconderem, segundo flagrante feito pela reportagem da TV Gazeta. Tudo isso acontece na mesma rua, a Misael Pedreira da Silva.

Depois das 22h, poucas pessoas passam nas proximidades, porque ficam incomodadas ou com medo. “É bastante perigoso por aqui. Principalmente pra mim, que saio do trabalho depois das 22h30. Eles geralmente ficam aqui perto”, disse o churrasqueiro Maycon Milagre.

Vespaziano Faria, que passava pelo local à noite, contou que fica com medo quando os usuários se aproximam. “Eu já passei aperto de se aproxima-



No grupo de usuários da droga, há também crianças

rem. Só pediram e foram embora. A gente fica com receio”, afirmou.

TRÁFICO

Uma mulher que usa crack há 13 anos contou que os usuários escolhem os bairros Santa Lúcia, Bento Ferreira e Enseada do Suá porque a droga tem mais qualidade nesta região. Ela contou que, além dos adultos, há muitas crianças usando o crack na região.

“Tem um menino aqui de 12 anos, eu não consigo nem ficar perto daquele menino. É insuportável,

mas a mãe não vem buscar. É horrível ver uma criança usando crack, traficando. Hoje em dia, quem mais trafica são as crianças”, contou.

A mulher, que preferiu não ser identificada, disse ainda que tem o sonho de sair das ruas e parar de usar a droga. “Todos que estão ali estão doidos para sair, ninguém se maltrata tanto porque gosta, ninguém vive na rua porque gosta. A dor de não poder ver o filho, a dor de não poder voltar para a família. Para sair vivo ou estar vivo é só Deus”, completou.

PM e prefeitura: ações com moradores de rua

▄ A Polícia Militar informou que patrulha a região e também se reúne todo mês com os moradores e comerciantes para discutir o policiamento em Santa Lúcia, em Vitória.

Segundo a polícia, a responsabilidade em atender os moradores de rua é da Prefeitura de Vitória, já que o problema deixou de ser só de segurança e passou a ser tam-

bém uma questão de saúde pública e social.

A Prefeitura de Vitória disse que uma equipe vai até os usuários de crack, tenta convencer a pessoa a sair da rua e fazer tratamento. Mas para a prefeitura ajudar é preciso a pessoa querer ser ajudada. Ninguém é retirado da rua à força.